

# Orçamento causa maior inflação

O relator da comissão mista de orçamento do Congresso Nacional, senador Almir Gabriel (PMDB/PA), apresentou ontem o seu relatório completo, de 54 páginas e 42 anexos, sobre a proposta orçamentária da União para 1989, que considerou inflacionário.

Ao ressaltar que a proposta orçamentária do Executivo constitui peça fundamental na estratégia definida pelo governo federal para enfrentar a crise econômica do país, Almir Gabriel lamentou o privilégio conferido ao restabelecimento do fluxo de pagamentos externos e o controle do déficit público.

Segundo o relator da comissão mista de orçamento, a União sofrerá o ônus do deficiente acordo da dívida externa, fechado em setembro último pelo ministro da Fazenda, Mailson Ferreira da Nóbrega. "O acordo recentemente formalizado com os bancos privados e com o Fundo Monetário Internacional obriga o País a honrar novamente a integridade do serviço de uma dívida que o próprio mercado havia baixado através do deságio?" — observou Almir Gabriel.

"A ausência de novos financiamentos — prosseguiu o senador peemedebista — implica transferir para fora, via superávit comercial, um volume de recursos reais e financeiros difícil de conciliar com os objetivos de estabilização e retomada do crescimento, ou seja, inibe-se o dinamismo da economia, cujas taxas de crescimento passam a situar-se abaixo do seu potencial".

Almir Gabriel reiterou o entendimento de que "a estratégia de centrar o combate à inflação apenas no controle do déficit público tem-se mostrado insuficiente". Pior ainda é que o aumento da carga tributária, necessário ao combate ao déficit público, poderá até tornar o orçamento da União inflacionário, ao contrário do que projeta o Executivo.

"Em uma economia marcada pela oligopolização dos principais setores e pela generalização dos mecanismos de indenização — registrou o relator da comissão de orçamento — é difícil imaginar que o ônus do aumento da tributação, qualquer que seja a forma de fazê-lo, não será repassado para os preços, nem afetará a taxa inflacionária".

Apesar do aumento da carga tributária, Almir Gabriel considerou exagerada a estimativa de que a arrecadação de tributos terá, em 1989, crescimento real de 32%.